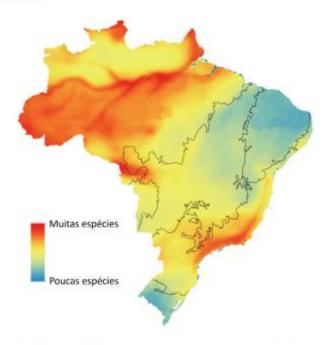
O mapa mostra a variação do número de espécies de aves no território brasileiro, com as linhas indicando os limites dos biomas.



JENKINS et al. 2015. "Patterns of vertebrate diversity and protection in Brazil". PLoS ONE 10(12): e0145064. Adaptado.

Com base no mapa, a diversidade de aves mostra-se

- (A) mais alta nas regiões onde predominam florestas e mais baixa nas regiões onde predomina vegetação mais aberta.
- (B) igualmente alta nas regiões tropicais e mais baixa nas regiões subtropicais.
- (C) igualmente baixa nas regiões mais orientais e mais alta nas regiões ocidentais.
- (D) mais alta nas regiões mais quentes e mais baixa nas regiões mais frias.
- (E) mais alta nas regiões que se situam mais próximas ao mar e mais baixa nas regiões mais interiores.

## **RESOLUÇÃO**

O mapa mostra áreas em tons de vermelho, sendo os locais com maior concentração de espécies de aves. Tanto o litoral do sudeste, quanto principalmente a porção central da região norte do país, apresentam como característica semelhante a presença de florestas: Amazônica (norte) e Atlântica (litoral sudeste). Nesses locais, as matas mais fechadas estão em áreas mais elevadas, onde normalmente não há inundação do rio em épocas de cheias. Por outro lado, nas áreas mais baixas, várzeas e igapós, encontramos matas mais abertas e adaptadas aos períodos de inundações.